Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Pesquisa Mensal de Turismo

Núcleo de Estudos Econômicos



CNC · Fecomércio MG · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac

Sistema Comércio

Volume de Atividade Turística

Minas Gerais e Brasil

O Núcleo de Estudos Econômicos da Fecomércio MG analisou os dados do IBGE sobre o desempenho da atividade turística, componente da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS). As variações referem-se ao desempenho do setor observado em setembro de 2026. A partir dos dados, avaliamos os últimos períodos para o volume da atividade turística nas suas quatro aberturas de análise (variação mensal, variação em relação ao mesmo mês do ano anterior, acumulado do ano e acumulado 12 meses).

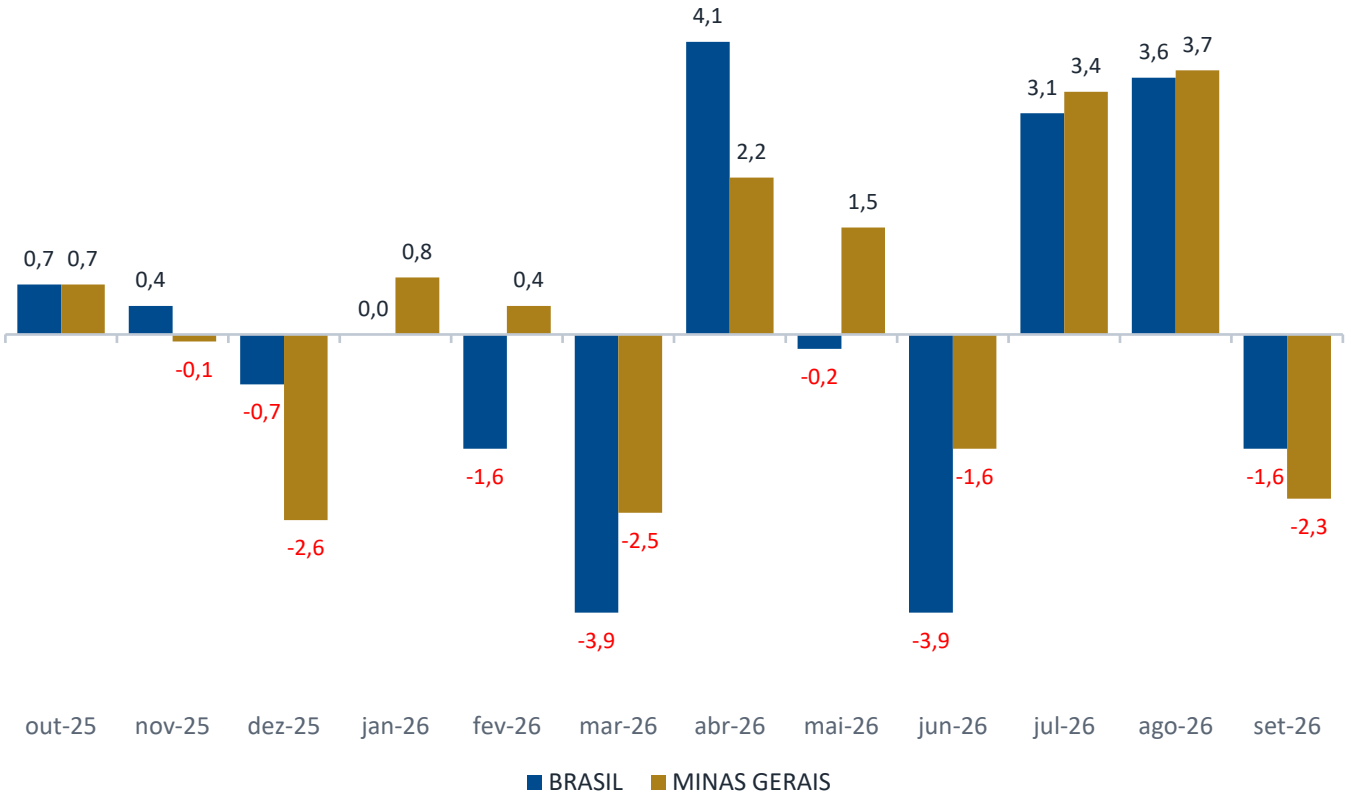
ABERTURA DO INDICADOR	BRASIL	MINAS GERAIS
Mensal (Set.26/Ago.26)	**-1,6%** ↓	**-2,3%** ↓
Mês/Mês ano anterior (Set.26/Set.25)	**-0,5%** ↓	**3,4%** ↑
Acumulado do ano (Jan.26/Set.26)	**-0,7%** ↓	**-2,3%** ↓
Acumulado 12 meses (Out.25 a Set.26)	**-0,2%** ↓	**-3,6%** ↓

FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

↑ Alta ↓ Queda

Volume de Atividade Turística

Mês/Mês anterior (%)

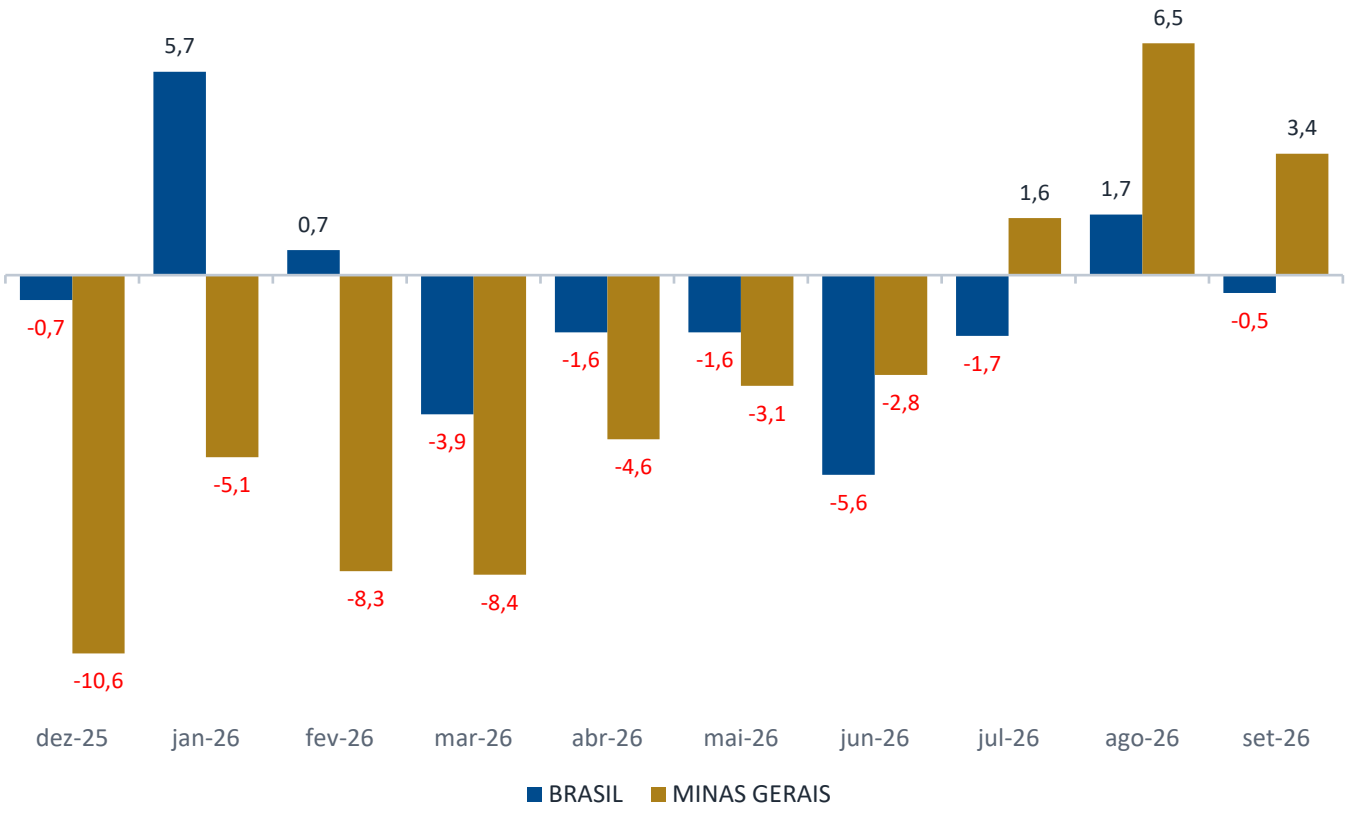


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Em setembro de 2026, o volume das atividades turísticas recuou 2,3% em Minas Gerais e 1,6% no Brasil na comparação com agosto, descontados os efeitos sazonais. O resultado interrompe dois meses seguidos de alta nos dois recortes. Em julho e agosto, o estado havia avançado 3,4% e 3,7%, e o país, 3,1% e 3,6%. Assim, a queda de setembro parece mais uma acomodação depois de uma base elevada do que uma reversão da trajetória de recuperação. Ainda assim, a retração mineira foi 0,7 ponto percentual mais intensa que a nacional, o que mostra maior sensibilidade do turismo do estado às oscilações de curto prazo.

Volume de Atividade Turística

Mês/Mês do ano anterior (%)

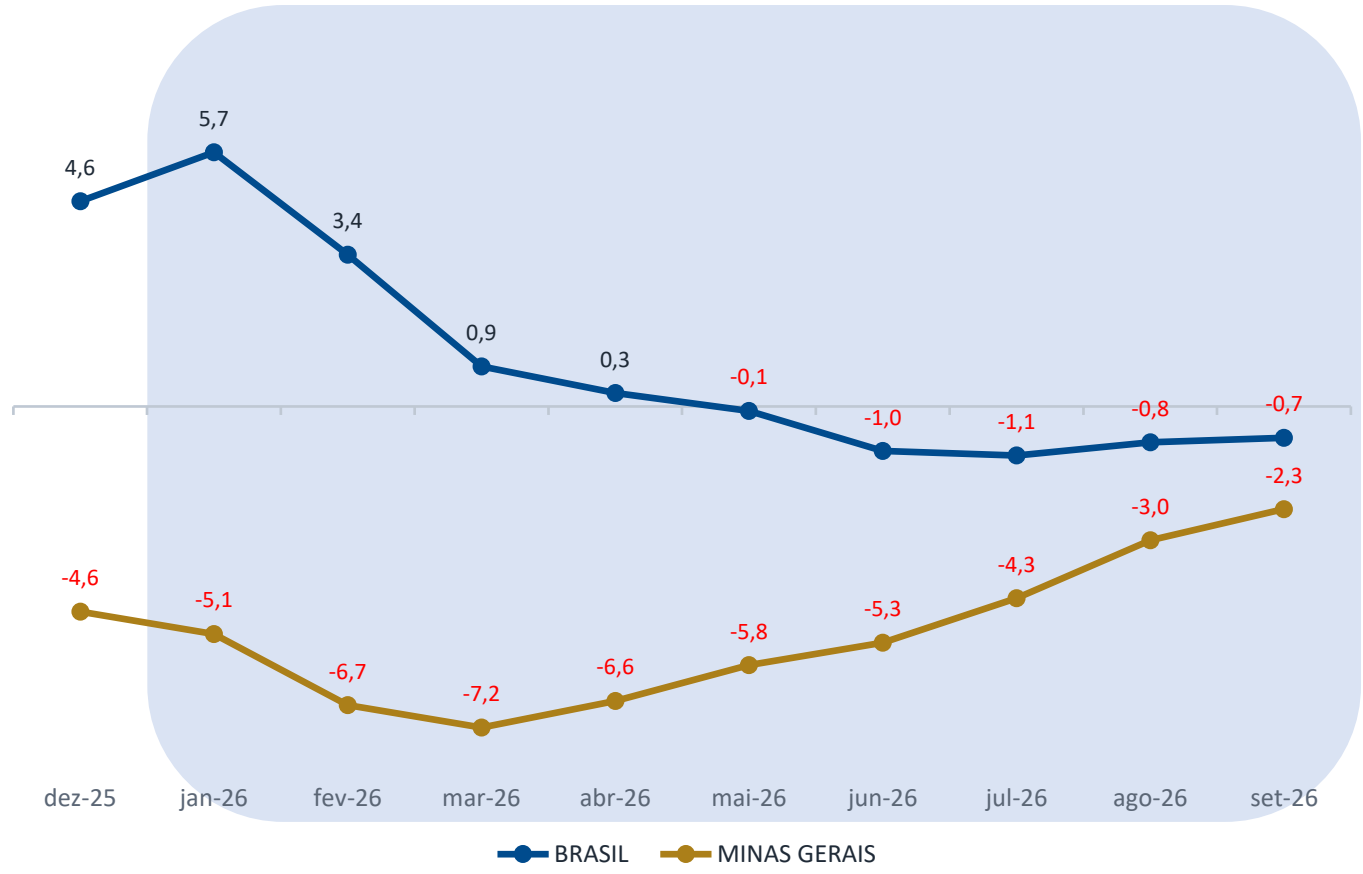


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Na comparação com setembro de 2025, Minas Gerais registrou crescimento de 3,4% no volume das atividades turísticas, enquanto o Brasil recuou 0,5%. A diferença de 3,9 pontos percentuais a favor do estado marca o terceiro resultado interanual positivo consecutivo em Minas, depois das altas de 1,6% em julho e 6,5% em agosto. Esse desempenho contrasta com a sequência de quedas registrada entre dezembro de 2025 e junho de 2026. No cenário nacional, o indicador voltou ao campo negativo depois do avanço de 1,7% em agosto.

Volume de Atividade Turística

Acumulado do ano (%)

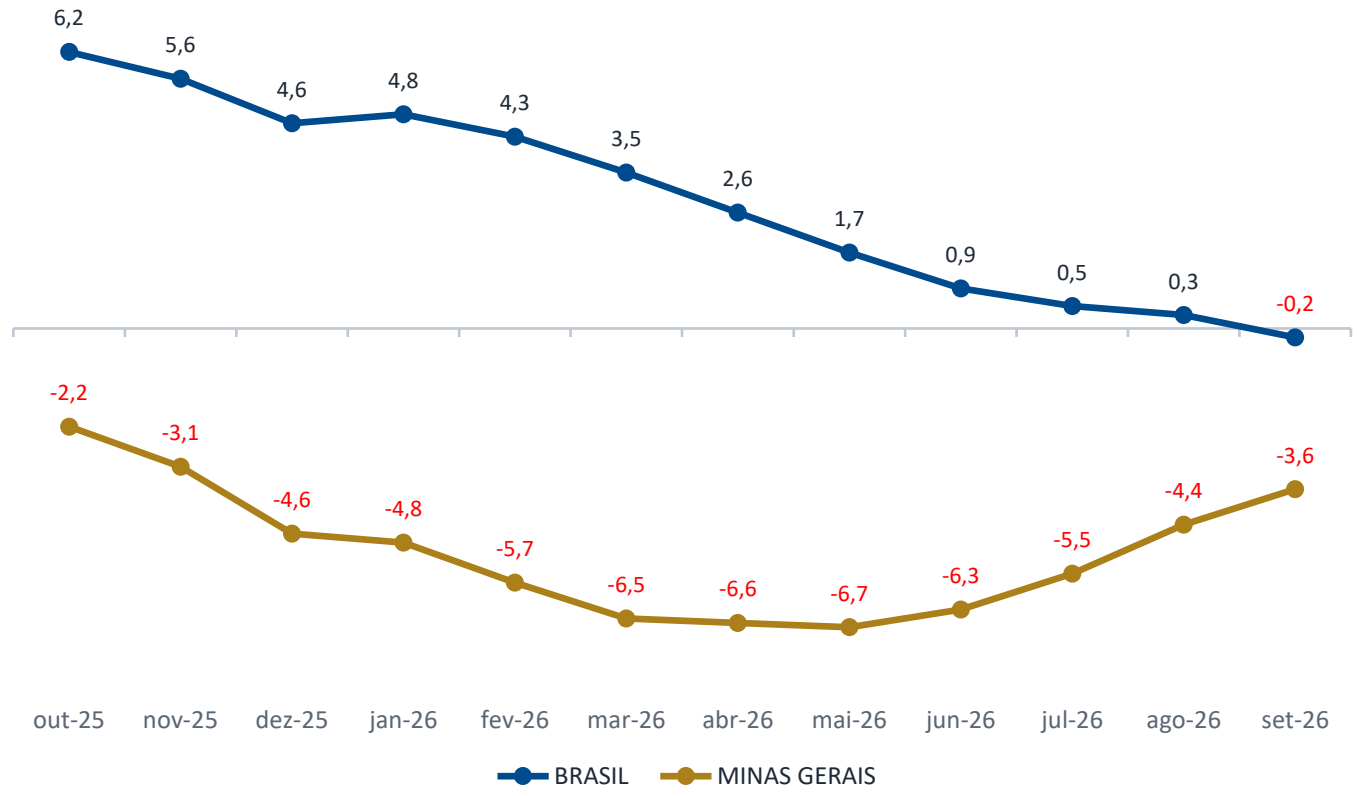


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

De janeiro a setembro de 2026, o volume das atividades turísticas recuou 2,3% em Minas Gerais e 0,7% no Brasil. O resultado mineiro ainda está abaixo do nacional, mas a diferença diminuiu de forma consistente. Em março, a retração acumulada no estado chegava a 7,2%, e desde então o indicador melhorou por seis meses seguidos.

Volume de Atividade Turística

Acumulada em 12 meses (%)

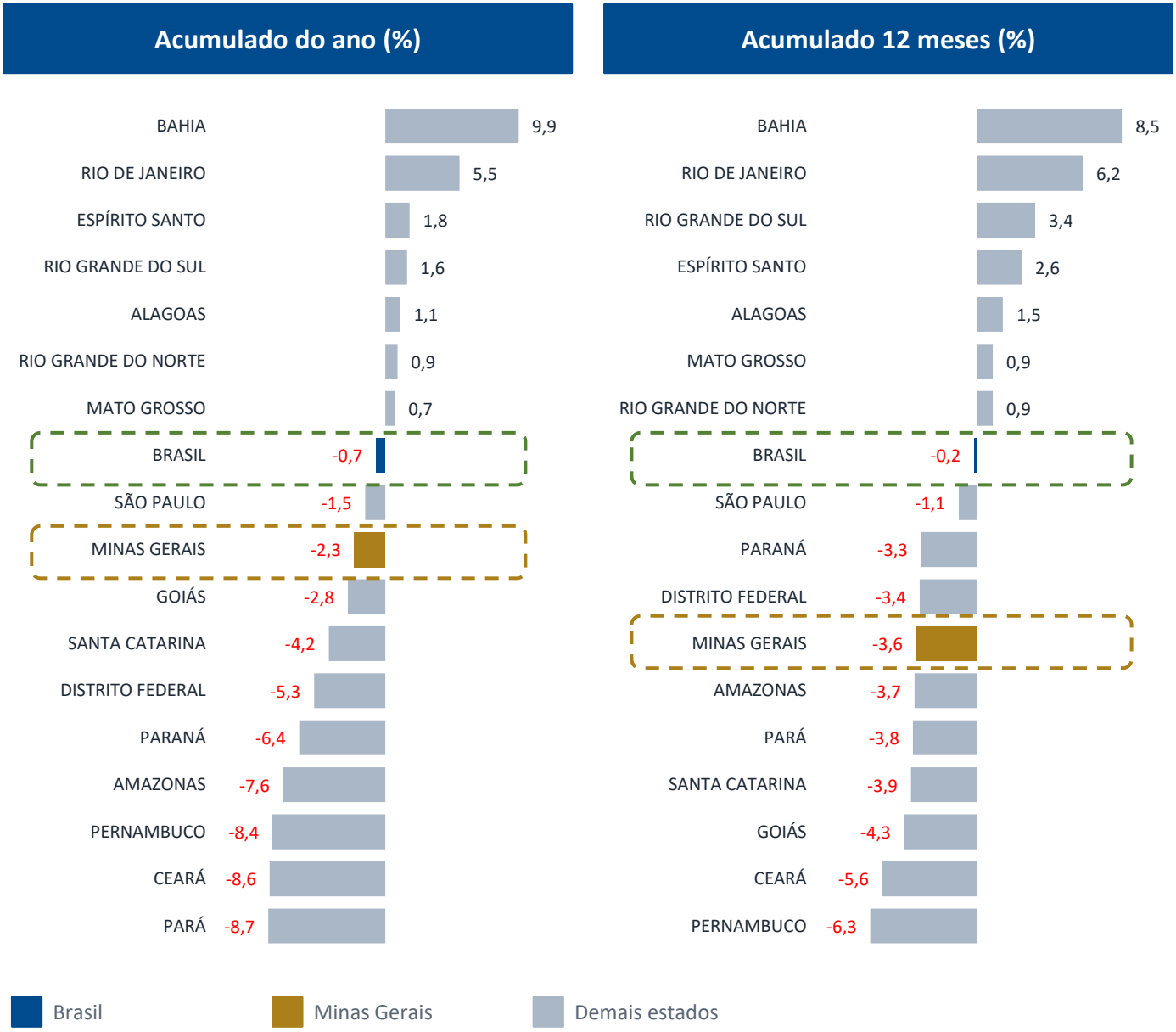


FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Nos 12 meses encerrados em setembro de 2026, Minas Gerais acumulou retração de 3,6%, enquanto o Brasil teve queda de 0,2%. O indicador mineiro melhorou pelo quarto mês consecutivo desde o ponto mais baixo, de -6,7%, registrado em maio. Com isso, a distância entre o estado e o país caiu de 8,2 para 3,4 pontos percentuais em um ano. Demonstrando tanto a recuperação de Minas Gerais quanto a perda de fôlego do turismo no país.

Desempenho entre os estados

Acumulado do ano e acumulado 12 meses (%)



FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Ao analisar o desempenho entre os estados que compõe os dados da pesquisa, Minas Gerais registrou 9º melhor desempenho do acumulado do ano e 11º melhor desempenho do acumulado dos 12 meses.

Resultado Estadual (%) - Setembro - 2026					
Unidades da Federação	Peso	Var. Mensal	Var. Anual	Var. Acumulado do Ano	Var. Acumulado 12 meses
BRASIL	100%	-1,6	-0,5	-0,7	-0,2
AMAZONAS	1,50%	-0,1	-17,1	-7,6	-3,7
PARÁ	1,46%	-2,5	-20,8	-8,7	-3,8
CEARÁ	2,29%	-2,3	-10,2	-8,6	-5,6
RIO GRANDE DO NORTE	0,98%	-3,6	1,6	0,9	0,9
PERNAMBUCO	3,44%	-0,1	-10,2	-8,4	-6,3
ALAGOAS	1,23%	3,8	8,6	1,1	1,5
BAHIA	4,76%	-3,8	17,9	9,9	8,5
MINAS GERAIS	**8,11%**	**-2,3**	**3,4**	**-2,3**	**-3,6**
ESPÍRITO SANTO	1,62%	-3,1	-3,4	1,8	2,6
RIO DE JANEIRO	12,48%	2,9	10,4	5,5	6,2
SÃO PAULO	39,09%	-2,9	-3,1	-1,5	-1,1
PARANÁ	4,37%	-1,5	-10,3	-6,4	-3,3
SANTA CATARINA	3,30%	-2,9	-4,3	-4,2	-3,9
RIO GRANDE DO SUL	4,28%	0,0	4,1	1,6	3,4
MATO GROSSO	1,28%	1,0	-4,4	0,7	0,9
GOIÁS	2,24%	-0,5	4,1	-2,8	-4,3
DISTRITO FEDERAL	3,56%	-3,0	-11,8	-5,3	-3,4
DEMAIS ESTADOS	4,02%	-	-	-	-

FONTE: PMS | ELABORAÇÃO: NÚCLEO DE ESTUDOS ECONÔMICOS – FECOMÉRCIO MG

Minas Gerais supera o Brasil na comparação mês em relação ao mesmo mês do ano anterior, mas segue abaixo do resultado nacional nos indicadores acumulados e no resultado mensal. Essa diferença fica mais clara ao observar as atividades da Pesquisa Mensal de Serviços diretamente ligadas ao turismo.

O principal fator de pressão continua sendo o segmento de transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio, que inclui o transporte rodoviário, aéreo e aquaviário de passageiros. Esse segmento tem peso de 39,67% na estrutura de serviços do estado.

Atividades ligadas ao turismo

Em setembro, o setor de transporte recuou 6,5% na comparação interanual em Minas, contra -4,1% no Brasil. Por ter o maior peso entre os segmentos ligados ao turismo, esse desempenho limita diretamente a circulação de visitantes e o resultado agregado do setor no estado.

Os serviços prestados às famílias, que incluem alojamento, alimentação, lazer e entretenimento, explicam o lado positivo do resultado mineiro. O segmento cresceu 6,2% na comparação com setembro de 2025, acima da alta nacional de 4,7%.

Os serviços profissionais, administrativos e complementares, que incluem locação de automóveis, agências de viagens e operadoras turísticas, recuaram 0,4% na comparação interanual. No Brasil, esse grupo avançou 2,8%. Logo, a alta dos serviços às famílias mostra que a demanda turística no estado está se recuperando, sobretudo em hospedagem e alimentação. Mas o desempenho negativo dos transportes de passageiros e dos serviços de intermediação de viagens ainda restringe uma retomada mais ampla.

Fecomércio MG
CNC Sesc Senac
e Sindicatos Empresariais

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa
Coordenador: Jorge Rolla

Coordenadora de Estudos Econômicos: Gabriela Martins

Analista de Economia: Fernanda Gonçalves

Assistente de Economia: Filipe Souza

Supervisor de Pesquisa: Devid Lima da Silva

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Pedro Henrique Mendes Costa e Millena Ketley Nunes Scofield